

ANÁLISE DA ESTRUTURA COGNITIVA PELA BATERIA WOODCOCK-JOHNSON III

Solange Wechsler¹
Claudette Vendramini
Adriana Trevisan
Elizangela Furtado
Miriã Carolina Franco
Leonel Cabral
Livia Siveiro
Livia Junquer

A compreensão da estrutura do funcionamento intelectual tem sido foco de interesse entre os pesquisadores há vários séculos. O grande debate centra-se sobre o tema da composição da inteligência, ou seja, se esta seria composta por um fator geral (G), ou por fatores específicos. O modelo mais aceito atualmente para explicação da inteligência é conhecido por CHC (Carroll-Horn-Cattell), e a bateria de testes psicológicos que melhor atende este modelo é a Woodcock-Johnson III (WJ-III). O propósito deste estudo foi o de verificar a possibilidade de utilizar a WJ-III para compreender a estrutura do funcionamento cognitivo de crianças e jovens brasileiros. A amostra foi composta de 411 estudantes (245 F, 166 M), faixa etária de 7 aos 18 anos, sendo 301 estudantes de escolas públicas e 109 de escolas particulares em cidades do interior de São Paulo. A WJ-III, utilizada neste estudo, é composta na sua versão padrão de 10 sub-testes, que avaliam distintas habilidades cognitivas do modelo CHC, que são: Vocabulário, Sinônimos, Antônimos, Analogias (compreensão verbal), Aprendizagem Visual a Curto e Longo Prazo (recuperação das informações), Relações Espaciais (pensamento viso-espacial), Números Invertidos (memória de trabalho), Formação de Conceitos (inteligência fluida) e Combinação de Pares (rapidez de processamento). Todos os sub-testes foram traduzidos pelo sistema de “back-translation”. Além disto, foi criado o dobro de itens em Português, para os testes relacionados com a área de compreensão verbal. Toda a bateria foi aplicada de forma individual, em duas sessões por aluno. A análise fatorial, pelo sistema Varimax, foi utilizada para análise dos componentes envolvidos na WJ-III. Três fatores principais surgiram desta análise, sendo que o Fator 1 explicou 62 % da variância, o Fator 2 = 7% e o Fator 3 = 6 %. Assim sendo foi verificado que existe um grande fator composto pelos testes de compreensão verbal, um segundo fator composto pelos demais sub-testes com exceção daqueles envolvidos com a recuperação de informações, que formam, por sua vez, o terceiro fator. Apenas a conformação do primeiro fator está de acordo com a proposta da bateria WJ-III. Tais resultados apontam a necessidade de maiores estudos sobre a estrutura do funcionamento intelectual das crianças e jovens brasileiros a fim de poder construir uma bateria de instrumentos psicológicos que atenda aos padrões psicométricos de validade e precisão.

¹ Apresentadora. Pontifícia Universidade Católica de Campinas / SP. wechsler@lexxa.com.br.